

The background features a series of concentric circles in shades of grey, purple, and yellow, centered on the left side. These circles overlap with large, soft-edged shapes in shades of orange, red, and pink that fill the right and bottom portions of the page. The overall effect is a layered, abstract composition.

A S S I M E U O U V I

**V C O N C U R S O
B U N K Y O
D E C O N T O S**

Um sopro no ouvido

Nesta 5.ª Antologia de Contos, o título “Assim eu ouvi” parece sugestivo. Também me encaixo nesta categoria, pela curiosidade do que os outros teriam ouvido. Dessa forma, todos temos uma história a ser contada, e possivelmente já fizemos isso alguma vez em nossas vidas. Mas quando se faz um conto nas regras gramaticais, existe uma roupagem apropriada, com adereços ou não, que ganha uma existência própria que, muitas vezes, escapa do domínio do próprio contista. O conto em si vai sendo construído em palavras e frases, numa arquitetura em que a beleza é tão relevante quanto aquilo que se propõe a dizer.

Um conto pode ser de qualquer um, um rosto desconhecido na imensa multidão da cidade em que habitamos. Podem ser histórias parecidas, que se entrelaçam com outras histórias em que um autor lhes dá início ao registrá-las por meio mecânico ou, modernamente, numa tela diante de um teclado no processo eletrônico. O difícil é dar a partida nesta corrida, como fosse um desfile de carnaval, na exuberância das cores, num ritmo que avança, nunca atropela. Esta é a arte do conto.

O que nos parece rico nesta produção conjunta, dos contos variados, de mulheres e homens, ricos e pobres, alguns mais jovens e outros um tanto idosos é justamente a diferença. Quando lemos um conto, não estamos preocupados em saber quem o escreveu. Mais importante do que isso é o conto que se realiza em produzir uma emoção, podendo ser de encantamento. Sempre um conto tem algo a nos acrescentar como leitores.

Francisco Handa

Presidente da Comissão de Atividades Literárias
Seção Língua Portuguesa

ISBN 978-658475309-9



Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa
e de Assistência Social
ブラジル日本文化福祉協会



FUNDAÇÃO
KUNITO
MIYASAKA

Índice

| | |
|--|-----|
| Prefácio..... | 7 |
| Mensagem de Agradecimento | 11 |
| Mensagem de Congratulação..... | 13 |
| | |
| — Pedro Schwarz | 17 |
| Retrato de Família | |
| — Alda de Miranda | 27 |
| O Deserto e o Mar | |
| — Marco Túlio Costa | 35 |
| Feliz Dia dos Mortos | |
| — Bethânia Pires Amaro | 43 |
| Perspectivas | |
| — Denise Moura | 51 |
| O Bolo de Fubá e o Soldado Azul | |
| — Eduardo Chaves Laurent | 59 |
| Proibidos e Impossíveis | |
| — Ernani da Silva Bianchi | 67 |
| Invisível | |
| — Haroldo Mardem D. Casaes | 75 |
| Sintonia | |
| — Hildon Vital de Melo | 83 |
| Depois do Sétimo Dia | |
| — José Fernandes | 93 |
| Compaixão | |
| — José Ocean G. de Oliveira | 105 |
| O Velhinho Borderline – No Limite | |
| — Lucêmio Lopes da Anunciação | 113 |
| O Conto e o Metaconto do <i>Óvini</i> | |

| | |
|--------------------------------------|---|
| Guilherme Gabriel | A viagem dos barquinhos de papel147 |
| Jacqueline Salgado | Abraço cultural157 |
| João Victor Dzeren | Acima165 |
| Jorge Nagao | O domingo do Satoshi-san175 |
| José Fernandes | O bolero181 |
| Kiki Kinukawa | Tão vermelho quanto o sol189 |
| Koji Fujita | À sombra das paineiras199 |
| Marianne Fuziama | <i>Jichan</i>211 |
| Marilia Kubota | <i>Omoshiroi onnanoko</i>217 |
| Maurício Kanno | Saci e <i>Tengu</i>223 |
| Oswaldo Matsuda | Casa de Noboru233 |
| Ovídio Poli Junior | As cores do Brasil243 |
| Taciana Chiquetti | O segredo do espelho249 |
| Thinai Gonçalves | Filha do leste257 |
| Glossário de Termos em Japonês | 267 |